

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DO CUIDADO E AVALIAÇÃO DO INDICADOR DE ESTRUTURA DE UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

**Relatoria:** Gabryella Samara Ramos de Freitas

**Autores:** Talita Mendes Bomfim  
Bruna Nunes Costa Lima Rosado

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: No processo de avaliação da qualidade em saúde, segundo Donabedian (1980), considera-se os elementos da tríade: estrutura, processo e resultado. A estrutura é entendida como os recursos físicos, materiais, insumos hospitalares e o financiamento dos serviços. Objetivo: Analisar o indicador de estrutura de uma maternidade de alto risco de um hospital universitário Recife-PE. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo, por meio de dados primários, na qual ocorreu a análise dos indicadores da qualidade na assistência obstétrica e segurança do paciente. A pesquisa foi realizada a partir de um recorte da dissertação intitulada "Análise dos indicadores de qualidade e segurança da paciente na assistência obstétrica e neonatal", desenvolvida pelo PPGENF-UFPE. O estudo foi realizado de setembro a outubro de 2023 nas unidades do Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto de um hospital universitário, referência em atendimento de gestação de alto risco, público, localizado em Recife-PE. A observação da estrutura ocorreu in loco por um instrumento validado e adaptado. O projeto principal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco. Resultados/discussão: Observou-se que o hospital não dispõe de uma Unidade de Terapia Intensiva Obstétrica e o centro obstétrico não possui quartos do tipo PPP (pré-parto, parto e pós-parto). Com relação à infraestrutura, estavam ausentes: pisos antiderrapantes e banheiros individualizados por enfermaria. Também foi possível identificar uma grande quantidade de obstáculos nos corredores. Com relação aos recursos e medicações disponíveis, houve destaque para presença da ocitocina, do sulfato de magnésio (10% e 50%), e antibióticos comuns utilizados na clínica obstétrica, antirretrovirais, insulina, misoprostol anti-hipertensivos. No entanto, no momento da coleta de dados, estava ausente a betametasona utilizada como acelerador de maturidade pulmonar do feto, o balão de tamponamento intrauterino e o traje antichoque não-pneumático. Considerações finais: Conclui-se necessidades de melhorias no indicador de estrutura referida na instituição, o qual pode comprometer a qualidade do cuidado e aumentar a chance de eventos adversos na assistência obstétrica. Esforços devem ser realizados junto à gestão e profissionais de saúde para avaliar a estrutura do serviço e promover mudanças para a segurança do paciente.